ANO 19.º — SEGUNDA-FEIRA, 16 DE OUTUBRO DE 1939 — N.º 6071

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—**JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ**
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

As operações na frente ocidental

Os franceses bombardearam as concentrações alemãs

que estavam preparadas para atacar

PARIS, 16. — No principio da noite, a artilharia francesa abriu fogo violento contra tropas alemãs concentradas em toda a extensão da frente com o objectivo de atacar. — (Havas).

As concentrações alemãs foram denunciadas pelas luzes e pelos ruidos

PARIS, 16. — Sobre todas as estradas que conduzem ás linhas alemãs observava-se ontem trafego intenso assinalado pelas luzes veladas dos farois de automoveis. Notava-se, simultaneamente, a cêrca de 15 quilometros das primeiras linhas alemãs, numerosas luzes de lampadas electricas de algibeira cintilando furtivamente na escuridão. Os oficiais ouviam, distintamente, nas linhas franceses, ruidos diversos, choques de armas, guinchos de cabos e lagartas, o barulho caracteristico dos motores de grandes engenhos terrestres, camiões desembarcando tropas na proximidade imediata da linha de fogo, ou carros de assalto.

Logo que se recolheram as primeiras informações, a artilharia francesa abriu fogo violento.

Concentrações evidentes de tropas alemãs foram assim assinaladas sobre toda a frente do Mosela ao maciço montanhoso e florestal de Haardt, que separa a frente da Lorena da frente da Alsacia, ou seja numa extensão de 100 quilometros. O facto de, como notavamos ontem, os alemães dispôrem na frente de Alsacia da espessa floresta de Bien, a leste de Wissembirgo, onde as arvores ainda com folhagem formam impenetravel cortina á observação aerea e onde o terreno, bastante plano, na outra margem do Lauter, não permite a observação, proporcionam facilidades para concentrações consideraveis de fôrças. — (Havas).

O comunicado francês

PARIS, 16.—Comunicado oficial de 16 de outubro, pela manhã: «Grande actividade nas linhas inimigas entre o Mosela e o Sarre. Operações de patrulhas dum lado e outro na região a oeste de Wissemburgo».—(Havas).

O comunicado alemão

BERLIM, 16—O Supremo Comando do Exercito comunica: «Tendo-se dado por terminados os movimentos de tropas na Polonia, não se publicarão mais comunicados sobre a frente oriental.

No oeste, actividade local e ligeiro tiroteio de artilharia. No vale do Reno, os franceses tiveram de evacuar os fortes ao sudoeste de Rastatt, devido á subida do rio.

Na aviação, fraca actividade nas proximidades da fronteira, tanto de um lado como do outro.—(D. N. B.).

Chegou a França mais material belico britanico

PARIS, 16. — Procedentes de Inglaterra chegaram a França, durante a manhã, varias esquadrilhas de aparelhos de bombardeamento, combate e caça, dos mais recentes modelos, num total de 95 aparelhos, que vêm reforçar as forças aereas que a «Royal Air Force» tem já em França.

Os mesmos aparelhos trouxeram numerosos oficiais e graduados do exercito britanico, que se vão juntar ás forças do Corpo Expedicionario britanico, que se encontra em França.

Durante a noite passada chegaram a determinado porto da França dois grandes barcos mercantes carregados com bombas para a aviação.—(United Press).

A guerra no mar

Os alemães dizem que torpedearam o «Repulse» sem o afundar

BERLIM, 16. — O Alto Comando do Exercito comunica que o mesmo submarino que afundou o «Royal Oak» torpedeou o cruzador de batalha «Repulse», ao qual causou tão grandes danos que o navio foi posto fora de combate. — (D. N. B.).

Um desmentido britanico

LONDRES, 16. — O Almirantado britanico declara que é absolutamente falsa a noticia lançada pela propaganda alemã de que o cruzador de batalha «Repulse» havia sido torpedeado.—(United Press).

Darlan em viagem

LONDRES, 16. — O almirante Darlan, comandante-chefe das forças navais francesas, chegou a Lorient, esta manhã por comboio especial. Foi recebido pelo vice-almirante da esquadra-chefe da 5.ª Região Maritima com quem conversou demoradamente. Darlan partiu de Lorient ao principio da tarde. — (Havas).

Vapor que bate numa mina

AMSTERDÃO, 16. — O vapor norueguês «Gressholm» que seguia de Stavanger para Antuerpia chocou com uma mina e afundou-se, na sexta-feira passada, no Mar do Norte. Três tripulantes pereceram e oito foram recolhidos e transportados para Amsterdão, a bordo do vapor finlandês «Emm». — (Havas).

Os jornais espanhois e o afundamento do «Royal Oak»

MADRID, 16.—O afundamento do «Royal Oak» ocupa, com grandes titulos, as primeiras paginas da Imprensa, revelando a sensação que o facto causou nos meios navais.—(United Press).

Reabastecem-se no Mexico alguns submarinos alemães

CIDADE DO MEXICO, 16.—As autoridades maritimas receberam uma comunicação de Acapulco dizendo que foi assinalado um submarino alemão a cêrca de 5 milhas de distancia daquele porto mexicano.

Ha informações particulares de que alguns submarinos alemães se reabastecem na costa do Mexico, durante a noite. As autoridades mexicanas ordenaram que esquadrões de cavalaria percorram a costa em todas as direcções, exercendo uma constante vigilancia, dia e noite, a-fim de evitar o reabastecimento dos submersiveis alemães. Serão, severamente, castigados todos aqueles que forneçam mantimentos aos referidos submersiveis.—(United Press).

A acção dos aviões

Passaram na costa holandesa diversos aviões estrangeiros

AMSTERDÃO, 16. — Passaram na costa holandesa varios aeroplanos, que, segundo se crê, pertenciam á aviação britanica, mas que não puderam ser identificados. Era cêrca da meia noite. Seguiam em direcção sudoeste, a uma velocidade de 140 milhas á hora.—(Ex. Telegraph).

Os soldados franceses avançam para as primeiras linhas de combate munidos de mascaras contra gases

Inglaterra e Dominios

As saias dos escoceses foram substituidas por calças

LONDRES, 16—Os conhecidos regimentos dos «highlanders» combaterão nesta guerra com calças. Uma Ordem do Exercito determina que a famosa saia escocesa seja substituida pelo novo uniforme de guerra em todos os regimentos de «highlanders», antes de partirem para o continente.

Dêste modo, os alemães já não voltarão a vêr caminhar contra eles «As damas do inferno» que os seus pais viram na grande guerra, nem tão pouco os camponeses franceses arregalarão os olhos para aqueles soldados, que passavam pelas suas aldeias de perna á vela e saias curtas, com os tocadores de gaitas de fole á frente dos regimentos.

De resto, a saia escocesa considera-se agora incompativel com a guerra moderna. Ficará reservada para cerimonias de gala.

Os soldados escoceses já se exibiram nas suas terras com os novos uniformes, causando grande surpresa.—(United Press).

A propaganda alemã na União Sul-Africana

JOHANNESBURGO, 16. — Com a aprovação do general Smuts será feito um apêlo, esta noite, pelo movimento «Unidade da União Sul-Africana» para a constituição dum fundo de 250.000 libras destinado a combater a propaganda inimiga. — (Havas).

Nos Estados Unidos

Os aviões americanos

NOVA YORK, 16.—Lindenbergh declarou que os Estados Unidos possuem, actualmente, uma consideravel reserva de aparelhos de bombardeamento, de combate e de caça dos mais recentes modelos e que dentro dum ano o país possuirá, uma das mais fortes esquadras aereas de todo o mundo.

As fabricas norte-americanas de aviões estão a produzir o maximo e todos os seus operarios trabalham horas extraordinarias. No caso de ser levantado o embargo á exportação de armas para a Inglaterra e a França, como se espera, estes dois países poderão adquirir nos Estados Unidos milhares de aparelhos de todas as especies. — (United Press).

Um exercicio de defesa contra aviões na Exposição de Nova York

NOVA YORK, 16.—A Exposição Internacional de Nova York foi teatro dum importante exercicio de defesa anti-aerea. Parte da Feira Mundial foi mergulhada em escuridão, ao passo que 18 aviões, voando em direcção de Leste-Oeste, simulavam um ataque. Mil soldados da Guarda Nacional, armados com canhões de D. C. A. e metralhadoras, projectores e sereias tomaram posições no terreno «alvejado», ao passo que outros destacamentos ocupavam postos de escuta ao longo da estrada seguida pelos «bombardeiros inimigos».—(Havas).

O CASO DE VILA FRANCA

—o-o—

A amante da vitima

está implicada no crime?

Um berço imaculado numa casa cheia de sangue

(Do nosso enviado especial)

VILA FRANCA, 16.—*(Pelo telefone).*—Continua a ser o caso dominante nesta laboriosa vila ribatejana, o aparecimento, em circunstancias misteriosas, do cadaver do trabalhador Alfredo Coelho, junto da via ferrea, a 1.800 metros desta vila, e que parece ter sido assassinado na sua residencia.

Por enquanto o caso é dificil. Enquanto uns julgam tratar-se dum suicidio, a maior parte das pessoas, incluindo as autoridades, inclina-se para a hipotese do crime.

Sobre a Maria da Piedade que, com um filho de meses, se encontra na cadeia, recaem graves suspeitas de ter colaborado na morte do seu infeliz companheiro. Das investigações que, de inicio, foram efectuadas pelo sr. tenente Chainho, comandante do posto da G. N. R., e que constam da participação, ja entregue em juizo, nada ressalta que possa esclarecer como e quem perpetrou o crime. Com a entrega da participação ao poder judicial talvez o caso agora se esclareça. Foi selada a casa onde se desenrolou a tragedia. Existem ali impressões digitais, entre as quais as de dedos ensanguentados em duas gavetas duma prateleira de louça. Foram tambem apreendidos duas facas e dois garfos com manchas de sangue nos cabos. Estes objectos que, segundo declaração da presa, tinham sido arrumados por ela ao anoitecer da vespera do crime, foram encontrados dispersos pela casa.

Interrogada hoje, a Maria da Piedade manteve-se numa negativa obstinada, e quando se insiste, lamenta-se, exclamando:

—Valha-me Nossa Senhora do Livramento!

A residencia onde ela vivia com a vitima, é uma acanhada dependencia. Junto á parede onde o berço da criança se encontrava, e noutros sitios existem manchas e salpicos de sangue, mas o berço da inocente não está maculado.

Como explicar o facto?

Presume-se que a Maria da Piedade, tenha outro amante. Sucede que o Alfredo Coelho estava ha dias doente com febres palustres. O amante teria batido á porta. A Maria da Piedade levantara-se, e fôra conversar com ele para a soleira. O Coelho deu fé, travando-se, então, luta. A Maria da Piedade fugira com a criança no berço, e depois da tragedia tê-lo-ia colocado no mesmo lugar. Eis por que naquele mar de sangue, o pequeno leito não tem o mais leve salpico.

Alguem que entrou na cadeia quando Maria da Piedade estava a ser interrogada, aconselhou-a:

—O' mulher, diga a verdade! O homem explicou como tudo se passou!

—Mas quem é esse homem? O que informou ele?

E como não lho dissessem continuou a negar. Um vizinho do casal declarou que, na noite do crime, pressentiu uma pessoa saindo da casa da vitima.

O Coelho já ha algum tempo andava muito apreensivo, e diz-se que a Maria da Piedade sabe porquê.

Esta tarde realiza-se a autopsia. Se se verificar que houve crime serão requisitados os serviços do Posto Antropometrico de Lisboa.

CAFÉ MONDÊGO — Telef. 2 5676

Hoje: Arminda Vidal, José Tovar e Manuel dos Santos. Entrada livre. Consumo 1$30.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$10	110$20
New-York	27$20,2	23$00,0
Paris	$62,0	$63,0
Berlim	—	11$16,5
Madrid	—	2$85,0
Amsterdam	14$51,7	14$80,0
Bruxelas	4$56,7	4$68,0
Roma	—	1$45,0
Zurich	6$12,9	6$28,0
Praga	—	—
Rio de Janeiro	—	1$65,0
Libra ouro	230$00	245$00

Repe, Limitada
ESTOFOS E DECORAÇÕES
Rua Paiva de Andrada, 7-13
Telefone 2 3860 Lisboa

O «Diario de Lisboa» vende-se na Marinha Grande na casa Elidio Vilão.

O GRANDE JOGO DA 2.ª JORNADA

O Sporting venceu com brilho

Scopelli e Oscar Tarrio serão dois grandes jogadores? As duas linhas medias — A grande exibição de Azevedo — João Cruz em destaque — Sporting e Belenenses, dois adversarios leais dignos, um do outro

Quando se faz critica torna-se necessario não pensar se vamos ou não agradar. Assim faço eu, que não tenho a pretensão de ser infalivel, mas que traduzo o que penso e o pouco que sei, com uma sinceridade que ninguem, bem intencionado, pode pôr em duvida.

O esforço do Belenenses em busca dum «team grande» é mais do que evidente. Outro dia, o sr. Francisco Mega, presidente do clube, dizia-me que podia ser acusado de tudo, menos de não trabalhar para o engrandecimento do Belenenses. E' elementar justiça reconhecer a verdade da afirmação. O contrato com os argentinos que ontem se estrearam assim o demonstra. O que se passou á volta da aquisição dos jogadores, o que se disse acêrca do seu valor evidenciado nos treinos, as suas referencias, geraram um grande movimento de interesse pela partida das Salesias. Lá vi, no campo que perpetua a memoria de Pépe, antigos «aficionados» que ha muito não iam á bola, e que ontem fizeram as pazes com o desporte, certamente. Ontem, tudo girava, por assim dizer, á volta dos argentinos. O clube não hesitou, mesmo, em sacrificar o seu defesa Gatinho. O publico belenense portou-se bem. Soube criar um ambiente de simpatia aos seus novos elementos. Cada toque na bola, dum argentino, cada avalanche de aplausos.

Mesmo com o reforço, o Belenenses perdeu. A derrota causa sempre decepções. Porque não dizê-lo, o clube sofreu um golpe profundo. Todavia, ha que ver as coisas a frio.

Após o desafio, a interrogação que andava no ar era a seguinte: os argentinos são bons? Qual é o melhor, o defesa ou o avançado? Ora, uma coisa se pode dizer ao certo. Que os argentinos são bons. Um jogo, porém, não pode dar a medida exacta do que vale um jogador. E' preciso vê-los mais vezes em acção, duas, três vezes, contra «teams» fortes e fracos, em terrenos duros tambem. Então se dirá se os homens são muito bons, isto é, jogadores excepcionais, ou simplesmente regulares.

Scopelli é um jogador fino. Não se trata dum avançado-centro forte, batalhador, capaz de furar pela muralha da defesa. Trata-se, pelo contrario, dum avançado-centro, cientifico, sabedor, que colabora com os companheiros, que sabe passar com a cabeça e os pés, nas melhores condições, e que sabe «shootar». Falta-lhe, ao que parece, generosidade, frescura, espirito de sacrificio, que os seus anos de jogo já não consentem; sobra-lhe saber, ciencia, orientação. Um homem assim pode exercer influencia numa linha de ataque. Exercê-la-á, por certo desde que os interiores se ageitem. Porque o mal da linha de ataque belenense não residia apenas no posto do eixo. Estava tambem noutras posições. Foi o Sporting que o pôs em relêvo.

Tarrio é um defesa, seguro e forte. Um defesa que se sabe colocar no terreno, e que não perde na luta de corpo-a-corpo. Bate a bola regularmente, e suporta o andamento do jogo. Não é um «back» á maneira portuguesa, impetuoso, ardente, que se antecipe nos lances. Sobrio, jamais perde a serenidade, mesmo nas jogadas definitivas. De forma que a sua «maneira» facilmente impressiona as nossas camadas. O problema, porém, deve pôr-se assim: a parelha Simões-Tarrio de ontem, e, possivelmente do futuro, é superior á de Gatinho-Simões do passado? Ontem, não foi. Eu assim penso, que dou aos outros o direito de opinião diferente. A energia e o espirito de combate de Gatinho teriam servido melhor o Belenenses do que a sobriedade e a colocação de Tarrio. Compete ao futuro demonstrar de que lado está a razão.

O desafio das Salesias foi muito bem disputado. Grande desafio, com beleza, lance de espectaculo, emoção, e disciplina em campo! Num dia em que o Porto nos deu um jogo «triste», esta nota de desportivismo mais se acentua. Belenenses e Sporting provaram que se pode lutar, com energia e alma, sem violencias e atitudes de rancor. Os adversarios foram dignos um do outro. O «team» do Sporting mostrou o que vale, a sua grande capacidade. Teve, é certo, sorte. Foi o acaso do jogo—primeiro «goal»—que lhe abriu o caminho da vitoria. Mas a sorte é necessaria. Sem ela, nada se faz. E para se fazer alguma coisa, é preciso saber aproveitá-la. O 1.º ponto, por exemplo, derivou dum pontapé infeliz de Varela Marques, mas foi preciso que Peyroteo soubesse aproveitar esse momento de infelicidade. No aspecto de conjunto, e como valores individuais, o Sporting mostrou-se, para as possibilidades portuguesas, um «team» formidavel. Este adjectivo—quero que se frise—não significa invencivel, até porque os «leões» nem sempre jogam como nas Salesias. Para a harmonia do conjunto sportinguista contribuiu o trabalho regular da linha media, em geral, a mais fraca. Precisamente, o contrario do Belenenses em que semelhante compartimento baixou de nivel. E' claro que a reaparição de Azevedo deu segurança ao grupo. Com Dôres, o Sporting teria sofrido...

O guarda-rêde internacional executou algumas defesas dignas dos «grandes». Além da linha avançada, aqui está outra realidade do «football» português. Os defesas colaboraram bem. E, na linha da frente, que forneceu jogadas admiraveis, Peyroteo a-pesar dos dois «goals», esteve mal, principalmente nas suas jogadas de fuga, correndo com a bola nos pés. O «leão» mais perigoso, e a jogar magnificamente, foi João Cruz, o qual executou com primôr, algumas jogadas tipicas de Szabo, o treinador, uma das quais consiste em atirar a bola para um lado e correr pelo outro, batendo o adversario surpreendido em velocidade. Em conjunto, porém, mais não se podia exigir ao clube do Campo Grande.

O Belenenses lutou, e soube lutar. Animo, nunca lhe faltou. A má tarde dos medios quebrou, por vezes, o ritmo do seu jogo. Voltou a notar-se no «team» a tendencia para levantar a bola. Mesmo assim, momentos houve em que foi desenvolvido um assedio vigoroso á habitação de Azevedo. Salvador não teve o brilhantismo doutros jogos. Enganado no primeiro ponto pela bola, batido sem remissão pela violencia do «shot» no segundo, teve culpas na marcação do terceiro. Simões, duma «souplesse» extraordinaria, não se deixou ofuscar pelo companheiro, marcando bem a sua presença em campo. A célula da frente realizou movimentos de bom «association». Os interiores remataram invariavelmente mal. Prefeito e Rafael, principalmente este, recuperam a forma a olhos vistos. O arbitro, um novo, por assim dizer. João Vaz, esteve á altura do encontro. Ontem, demos o relato do jogo. Hoje, são estas as notas criticas que, em complemento, queria dizer. A's categorias inferiores assistiu uma grande assistencia. A 2.ª, cujo jogo o Sporting protestou, foi levada para o campo de treino. Nas reservas viram-se jogadas de merito.

TAVARES DA SILVA

MARIA AMELIA MANSO
Retomou a leccionação em Lisboa esta pianista, habilitando ao Conservatório. R. Santa Marta, 262, 2.º-D. — Telef. 4 4536.

RETIRO DA SEVERA — Telefone 25979
O Salão preferido pela Sociedade Elegante. — Hoje, ás 21 horas: Rosa Maria, Natividade Pereira, Filipe Pinto. — Entrada, 1$00. — Consumo, 2$50. — Jantares a 12$00. — **5.ª FEIRA: Um sensacional programa de Fado.**

VIDA ARTISTICA

Exposição de caricaturas

Tem sido muito admirada a exposição de caricaturas que o jovem artista José do Vale apresenta nas montras do Cinema Condes, amavelmente cedidas.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Castelo Branco na casa Policarpo S. Silva.

A ROTA DE COLOMBO

—o-o—

Os estudantes americanos

foram hoje aos Jeronimos

onde o ministro dos Estados Unidos pronunciou um discurso

Os professores e alunos da Universidade norte-americana de Haward, que a bordo do navio «Capitana» se encontram no Tejo, chefiados pelo dr. Marrison, estão percorrendo o grande itinerario oceanico que Cristovão Colombo realizou. O grupo foi hoje, ás 12 horas, á igreja dos Jeronimos depôr duas corôas de flores, uma no tumulo de Vasco da Gama, e outra no de Camões.

O sr. ministro dos Estados Unidos em Lisboa, sr. Herbert Pell, e o professor Morrison eram aguardados á entrada do mosteiro pelo adido naval daquele país; Antonio Ferro, director do Secretariado de Propaganda Nacional, coronel sr. Lopes Galvão, presidente da Sociedade de Geografia; Antonio Augusto Mota, chefe do gabinete do sr. ministro da Educação; Constantino Varela Cid, presidente da Associação dos Estudantes da Faculdade de Letras; Pereira de Carvalho e Eça de Queiroz, funcionarios superiores do Secretariado da Propaganda Nacional, conego Gonçalo Nogueira e Luiz Lupi, representante da agencia telegrafica Reuter, etc.

O sr. Herbert Pell, pronunciou junto dos restos mortais do grande navegador português um interessante discurso, começando por recordar que passou na ultima quinta-feira o aniversario da data em que Cristovão Colombo avistou o novo mundo, justificando-se assim plenamente a excursão organizada pela Universidade americana.

Continuando, disse que os seus compatriotas, aproveitando estar em Lisboa, tinham querido prestar homenagem a Vasco da Gama, o primeiro que chegou á India, por via maritima. Vasco da Gama e Colombo, ambicionavam atingir a Asia, cortando oceanos, mas o primeiro encontrou o caminho barrado pela America que descobrira, e que passou a desenvolver-se e a progredir; enquanto o segundo alcançava, indo pelo sul e leste de Africa, o Industão, com o seu conforto de riquezas.

Não pode haver rivalidade entre a gloria destes dois navegadores: chega para ambos. Tanto Vasco da Gama como Cristovão Colombo se aproveitaram da ciencia maritima que tão alto desenvolvimento alcançou sob a direcção do Infante de Sagres.

Colombo, porém, não teve um Camões que recordasse em versos imortais os seus feitos.

E terminando:

—Nós, americanos, temos hoje a felicidade de podermos homenagear em Vasco da Gama todos os grandes navegadores portugueses que o acompanharam e seguiram.

Fizeram-se hoje tentativas

para pôr a flutuar o rebocador «Cabo Sardão»

Realizou-se hoje a manobra definitiva para pôr a flutuar o rebocador «Cabo Sardão», afundado pelo vapor «Wan Dyck», faz hoje precisamente dois meses, a quinhentos metros do caneiro de Alcantara, quasi a meio Tejo.

O processo empregado pela primeira vez em Portugal foi o da utilização do ar comprimido, que recentemente permitiu a flutuação do submarino americano «Squalus». Para esse efeito, foram construidos seis cilindros de 28 toneladas cada um, que importaram em cêrca de setecentos contos, mas que ficarão para serem utilizados em futuros casos semelhantes. Os seis cilindros, sólidamente amarrados por fortes cabos ao «Cabo Sardão», começaram, na preamar de hoje, a ser esvasiados de agua, mediante a introdução de ar comprimido, após o que deviam flutuar, trazendo á superficie o rebocador afundado.

Como o «Cabo Sardão está enterrado um metro no lodo, foram utilizados, para vencer a aderencia, os rebocadores «Cabo da Roca», «Cabo Espichel» e «Buarcos.

A manobra, na qual se empregaram cêrca de cem homens, foi dirigida pelos srs. comandantes Spencer e Manuel Bento e engenheiro Catalão.

Assistiram o sr. engenheiro Sá Nogueira, director da Exploração do Porto de Lisboa, o sr. engenheiro Bacelar Bebiano, o sr. comandante Queimado de Sousa, da Policia Maritima, e outras pessoas, entre as quais alguns membros das familias das três vitimas que se supõe estarem no «Cabo Sardão».

A' hora de fecharmos o nosso jornal ainda não fôra posto a flutuar o «Cabo Sardão», do qual se vê apenas o mastro da prôa, admitindo-se a hipotese de haver fuga de ar num dos cilindros.

CALAFETAGEM
das frinchas das janelas, portas e marquises
Rua da Conceição, n.º 11—Telef. 26850

O NOVO ANO LECTIVO

—o-o—

Abriram hoje as aulas

em algumas escolas superiores

Começou hoje o ano lectivo em alguns estabelecimentos de ensino superior da Universidade de Classica, de que é reitor o professor Caeiro da Mata. E' o caso das Faculdades de Direito e de Ciencias, onde as aulas começaram hoje a funcionar com regularidade.

Na Faculdade de Ciencias, onde se professam matematicas, fisico-quimicas, biologicas, geologicas, zoologicas, além do curso de engenheiro geografo, e dos preparatorios para farmacia, medicina, escolas militar e naval e engenharia civil, a frequencia aumentou em relação ao ano passado.

A frequencia é sensivelmente menor do que no ano lectivo passado.

O quadro da regencia das cadeiras e cursos foi assim estabelecido:

1.º ano—Direito Romano, dr. Artur Montenegro; Direito Português, dr. Pedro Martins; Direito Civil, dr. Jaime Gouveia; Direito Politico, dr. Fezas Vital.

2.º ano—Direito Civil, dr. Paulo Cunha; Direito Administrativo, dr. Rocha Saraiva; Direito Corporativo, dr. Fezas Vital; Economia Politica, dr. Rui Ulrich; Direito Internacional Publico, dr. Rocha Saraiva.

3.º ano—Finanças e Direito Fiscal, dr. F. Emidio da Silva; Direito Comercial, e Processo Civil e Comercial, dr. Barbosa de Magalhães; Direito Colonial, dr. Rocha Saraiva; Direitos reais, dr. Pedro Martins.

4.º ano—Direito Internacional Privado, dr. Caeiro da Mata; Direito Penal, dr. Marcelo Caetano; Direito de familia e sucessões, Processo Penal, Processo Civil e Comercial, dr. Paulo Cunha.

5.º ano—(Só na secção de Ciencias Juridicas) —Processo Civil, dr. Paulo Cunha; Direito Administrativo e Direito Penal, dr. Marcelo Caetano; Direito Internacional Convencional, dr Jaime Gouveia.

Noutras escolas, como na Faculdade de Medicina Veterinaria, as aulas abrem mais tarde, possivelmente em fins de outubro, por causa da segunda epoca de exames, os quais se estão a realizar agora.

Na Faculdade de Letras, com os seus cinco grupos, germanicas, classicas, romanicas, historico-filosoficas e ciencias geografias, onde a frequencia aumentou, a-pesar-de haver exames, vão começar a funcionar algumas aulas nêstes dias mais proximos. Na Escola de Farmacia, a frequencia teve um aumento sensivel, e as aulas abrem amanhã.

Na Universidade Tecnica, de que é reitor o sr. dr. Azevedo Neves, o ano lectivo começará em breve. O Instituto Superior Tecnico abre no proximo dia 20, o de Ciencias Economicas e Financeiras a 23, e o Instituto Superior de Agronomia a 26.

DE LUTO

D. Silvina de Macedo Ferreira da Costa

Faleceu anteontem, com 47 anos de idade, na sua residencia, estrada da Torre (ao Lumiar), 71, a sr.ª D. Silvina de Macedo Ferreira da Costa, virtuosa senhora, de muita bondade e cultura, esposa do sr. dr. João Augusto Ferreira da Costa, nosso amigo, professor do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras e director do Banco Pinto & Sotto Mayor, e mãi dos srs. João Cesario de Macedo Ferreira da Costa, Manuel Macedo Ferreira da Costa e Fernando Macedo Ferreira da Costa.

O funeral realizou-se ontem, á tarde, para o cemiterio do Alto de S. João. Acompanhamento numerosissimo, vendo-se pessoas de todas as categorias sociais.

A urna, coberta de muitos ramos de flores e corôas, ficou depositada em jazigo de familia.

O «Diario de Lisboa» apresenta á familia enlutada, salientando o sr. dr. João Augusto Ferreira da Costa, a expressão do seu muito sentimento e as suas condolencias.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Emquanto não fôr decidido o problema da futura exploração do Nacional, o empresario Robles Monteiro não tomará qualquer decisão sôbre este teatro para a proxima temporada. Sôbre este assunto diz-se que haverá ainda esta semana uma resolução definitiva, para o que se encontra em Lisboa o comissario do governo sr. dr. Pereira Dias.

—O actor Luiz Filipe não aceitou a proposta para fazer parte do elenco artistico para o Teatro Radiofonico da Emissora Nacional.

—Volta a agitar-se a ideia da ida ás nossas colonias duma companhia dirigida por Carlos Dubini, que teria á cabeça do elenco uma popular artista de teatro e de cinema.

—Começaram hoje, no Maria Vitoria, os ensaios dos coros da nova revista «O banzé», sob a direcção do realizador Piero.

—Sobre a reabertura do Apolo vai intervir um organismo da classe teatral, solicitado para esse fim pelos elementos interessados nêste assunto.

—A companhia de Maria Matos deve estrear-se amanhã em S. Paulo, no Casino Antartica, com a comédia «Os Anjinhos», a que se seguirão «A velha rabugenta» e o «Pateta alegre».

—Foi posta de parte a organização de uma companhia de artistas de côr, da qual seria empresario, num teatro popular, o actor Erico Braga.

—Adelina e Aura Abranches vão recomeçar esta semana as negociações para o prosseguimento da companhia de que são titulares.

—A actriz Palmira Bastos representará ainda no Rivoli, do Porto, com a Companhia Teatral Portuguesa, a farsa «Faustino Limitada» e a peça, de Tomás Colaço, «Uma mulher e o mesmo homem», esta ultima na sua festa artistica.

—O actor Alvaro de Almeida, logo que termine o seu contrato no Porto, ingressa no elenco da companhia do Maria Vitoria.

—Chegam esta semana a Lisboa o actor Alberto Ghira e o contra-regra Carlos Durão, da companhia de Beatriz Costa, vindos do Brasil.

—Os espectaculos teatrais que no proximo mês vão realizar-se no Rosa Damasceno, em Santarem, efectuam-se emb eneficio do hospital da Misericordia daquela cidade.

—Entre artistas, coristas e figuração vão participar na representação da opereta «O Salto da morte», no Coliseu, cêrca de cem pessoas.

—Um grupo de portugueses residentes na America do Norte ofereceu á artista Ercilia Costa a passagem gratuita, pela via aerea, para o seu regresso a Lisboa.

—A actriz Virginia Soler está a aumentar o seu repertorio, a-fim-de o exibir através das suas audições na Emissora Nacional.

—O escritor teatral Manuel Fragoso está a trabalhar numa nova peça original, destinada a uma das nossas companhias de declamação.

—O maestro Carlos Calderon voltou á sua actividade de compositor musical, tendo composto ultimamente varios numeros para filmes portugueses, de grande originalidade.

—Os escritores portuenses Arnaldo Leite e Campos Monteiro, tendo concluido a revista «Porto ao sol», que vai representar-se no Sá da Bandeira, estão agora a trabalhar numa opereta de costumes nortenhos.

—A' companhia de Maria Matos tambem foi proposto um contrato para Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul.

—A peça «Padre Piedade», de Carlos Arniches, que vamos vêr representada no Variedades, está presentemente em cena, em Madrid, com grande êxito, com o seu titulo original «El Padre Pitillo».

—Tem estado doente, embora sem gravidade, o actor Erico Braga, que já esta semana retomará a sua actividade.

«Desertor?», no Condes

O Cinema Condes dá-nos um programa de guerra: um grande jornal de guerra actual, talvez demasiadamente falado, e um filme da grande guerra, «Desertor?», episodio dramatico de duas horas, as indispensaveis para reparar uma via ferrea destruida pela aviação inimiga, e para um soldado resolver a contento a sua vida futura, quasi desfeita pelo egoismo paterno. Curine Luchaire, novo luminar da cena francesa, representa a futura; e o soldado é o tambem apreciado galã Jean-Pierre Aumont.

E, para alegrar, dá-nos o Condes um belo filme comico.—*Visor 39.*

Ultima semana de circo e music-hall no Coliseu

Só esta semana pode o publico de Lisboa vêr, no Coliseu, o espectaculo novo da grande companhia de circo e music-hall a preços tão excepcionalmente baratos. Não deixem, pois, de ir vêr esta noite «O Sonho de Tabú», dança exotica, curiosissima, bailada pelo extraordinario artista Rola-Rola e as demais novidades que tanto enriquecem o novo programa.

Quinta-feira: «matinée».

CARTAZ

TEATROS

VARIEDADES—A's 20 e 15 e ás 22 e 15—«O João Ninguem».
COLISEU—A's 21—Companhia de Circo, Variedades, Music-Hall e Ilusionismo,

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 15.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL — A's 21.
CONDES — A's 21.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
REX—A's 21.
ROYAL — ''s 20 e 45.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.
JARDIM CINEMA—A's 20 e 45.

A historia de Irene e Vernon Castles, os bailarinos que crearam as mais celebres danças de sala

FRED Astaire e Ginger Roger são, incontestavelmente, dois idolos do publico. Os seus filmes nunca desiludiram os mais exigentes. Constituiram sempre espectaculos de excepção, onde a graça e a alegria andavam de mãos dadas, de permeio com canções e bailados, que ficaram celebres. A despeito da originalidade de certas cenas e dos efeitos que dela se procuraram tirar, o certo é que os filmes de Fred Astaire-Ginger Rogers começavam a cançar, pela repetição dos mesmos motivos, pela analogia de situações. A America reconheceu o facto e buscou na separação dos dois artistas, remedio para o mal. O publico não acolheu bem o divorcio do par celebre. E Hollywood verificou que havia que mantê-lo, embora dentro de outra forma de espectaculo.

E a formula apareceu. Em lugar de pôr os dois artistas a viver anecdotas pueris, Hollywood deliberou fazer reviver, neles, Irene e Vernon Castles, os prodigiosos bailarinos, que de 1912 a 1918, endoideceram o mundo, com a sua arte e o seu encanto pessoal. Marido e mulher, foram os primeiros a ter a audacia de apresentar em publico a estilização dos mais celebres bailados mundiais. Até ai, nunca nenhum par aparecera num palco. A America não acreditou neles, a principio. Paris consagrou-os. Irene e Venon deram leis e ditaram modas. Depois voltaram á America, e foi a apoteose.

A guerra rebentou. Em 1916, Vernon alistou-se no exercito do ar inglês. E ali encontrou a morte. Irene, que, no tempo do mudo, foi «estrela» do cinema tambem, vive ainda. Ela propria se consagrou agora, amorosamente, á feitura do filme, que ressuscita os seus bons tempos, e onde Ginger vive a sua figura de bailarina e de mulher. Porque o papel de Irene foi tão grande no palco, como na vida. Vernon, sem ela, nunca teria vencido!

O filme é a historia dos Castles. E' a historia da dança tambem. O «fox-trot», a valsa, o tango e o maxixe desfilam nesta parada coreografica, interpretados pelos Castles dos nossos dias, por Fred Astaire e Ginger Rogers, no filme que em português se apresenta com o titulo aliciante de O Bailado da Saudade, *e que vamos ver, amanhã, no S. Luiz.*

Escola de Defesa Passiva

Devem abrir na proxima semana as aulas do curso rapido de aplicação, encontrando-se permanentemente aberta a inscrição na Associação dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda, praça da Alegria, 24, para todos os individuos de ambos os sexos que queiram colher estes ensinamentos.

Estes cursos destinam-se a preparar a população civil a saber-se defender dos terriveis efeitos de um ataque aereo, e bem assim a ensinar-lhes a forma de trabalhar com os respectivos aparelhos.

As aulas serão nocturnas em dias alternados, durante duas semanas.

20.000 coelhos oferecidos a diversas misericordias

SANTAREM, 15. — O importante lavrador e proprietario da Azinhaga, sr. João de Assunção Coimbra, grande protector do hospital desta cidade, ofereceu generosamente ás Misericordias de Santarem, Chamusca e Golegã, o produto da venda dos coelhos dos coutados dos seus casais situados no concelho da Chamusca.

Nestes seus casais existem cêrca de trinta mil coelhos, dos quais serão abatidos vinte mil, ficando os restantes para criação.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 17. — Santa Margarida Maria Alacoque, virgem.

Lausperene, sai da igreja de Nossa Senhora da Encarnação para a do Amparo, em Benfica.

Encarnação, ás 11 e 30, missa solene e procissão da reposição do Santissimo.

Igreja de Benfica, ás 11 e 30, missa, por musica, da exposição do Santissimo; ás 18, Terço do Rosario.

AVIAÇÃO CIVIL

Escola «Manuel Bramão»

Faz hoje precisamente três anos que a Escola Civil de Pilotagem, devido ao espirito moderno e empreendedor do engenheiro Manuel Bramão, começou a funcionar. Desde o seu inicio que esta Escola, detentora do «record» de pilotos civis, tem exercido uma grande influencia no movimento da aviação civil em Portugal. Com três aviões e instrutores competentissimos, 101 pilotos saíram já da Escola Civil de Pilotagem. Hoje, como na data da sua fundação, a mesma confiança e o mesmo espirito anima o seu criador, o engenheiro Manuel Bramão.

Juventude Catolica de Lisboa

Uma comissão de antigos socios da Juventude Catolica de Lisboa, comemorando o trigésimo aniversario da fundação da J. C. L., projecta realizar no proximo domingo, 5 de novembro, uma festa de confraternização, para a qual recebe inscrições o rev. prior João Filipe dos Reis, igreja do Socorro, Lisboa.

Reabriram hoje os centros da «Mocidade Portuguesa»

Nos diversos liceus e colegios de Lisboa recomeçou hoje a actividade dos numerosos centros da «Mocidade Portuguesa», fazendo-se as respectivas inscrições e organizando-se os serviços burocraticos.

O primeiro dia de instrucção será no proximo sabado.

VARIEDADES
Hoje: A's 8,15 e 10,15 horas
A celebre peça popular
O João Ninguem
Protagonista MIRITA CASIMIRO
Um grande desempenho de todos os artistas

São Luiz — Telef. 2 7172 — A's 21 e 30
Ultima
Quando canta o coração
(Cocoanut Grove)
com Fred Mc. Murray e as maiores notabilidades de «Music-hall»
Metro-Jornal da guerra

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
ESTREIA
O grande milagre
(a vida de Alexandre Bell, o inventor do telefone) com Dom Ameche, Loretta Young e Henry Fonda

POLITEAMA — A's 21 e 30 — Telef. 26305
Cronica de guerra
com James Craig
Brigada invisivel
com R. Bellamy e Fay Wray

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
Não casarás!
Uma alegre comedia
com Craig Reynolds e Ann Sheridan

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
A volta ao mundo por um tostão
com Fernandel, o grande comico francês
Jornal Fox com reportagens da guerra

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
Desertor?
com Corinne Luchaire, Jean P. Aumonte e Aimos

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 20 e 45
Alegria de viver
Minha ex-mulher e eu
Preços unicos: Dia, 2$50 - Noite, 3$00.

TERRASSE — Telef. 2 9017
GUNGA DIN
Diabo louco

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 — A's 21 h.
A FRANÇA EM GUARDA
O diabo a cavalo
Homem ou mulher

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21
Esquadra Heroica
Loucuras de estudantes
Fortalezas invisiveis

L Y S — Tel. 48560 — A's 21
Doida por musica
Heroinas do espaço

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 h.
Falso testemunho
Chuva de mulheres
FORTALEZAS INVISIVEIS
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80, excepto domingos e feriados.

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
A mulher que destruiu Salonica

O dialogo anglo-russo

Houve um tempo em que se dizia que a flecha de Estrasburgo e a cupula de Santa Sofia dominavam o mundo. O caso da flecha está a ser regulado, com uma ligeira adaptação, ás necessidades militares do nosso tempo, pelo duelo de artilharia entre a linha Maginot e a linha Siegfried.

Mas quanto á cupula?

O ministro dos Estrangeiros da Turquia encontra-se ha algumas semanas em Moscovo. Como os seus colegas balticos, foi convidado a visitar a capital dos Sovietes para regular, segundo a formula consagrada, algumas questões economicas e politicas. Acontece que entre a Russia e a Turquia apenas as ultimas têm importancia capital.

As negociações têm-se arrastado até hoje, não se vendo muito bem a que resultado vão chegar. Depois de falar com Molotov, o ministro turco comunica as suas impressões para Ankara, o que seria natural, e tambem para Londres e Paris. Não é dificil, nem arriscado, calcular que as dificuldades evidentes que surgiram no caminho dos negociadores partem, em linha reta, do Foreign Office.

A diplomacia oferece, por vezes, aspectos pitorescos. Nenhum deve considerar-se inesperado.

A Inglaterra não adoptou o ponto de vista sovietico para se definir a agressão indirecta contra os Estados do Baltico. A Russia regulou o assunto, conforme as suas conveniencias, por convenções com os interessados. Estes obstinavam-se em não aceitar a protecção sovietica. Por fim assinaram com os russos pactos de assistencia mutua e aceitaram uma ocupação militar disfarçada.

Malogradas as negociações anglo-sovieticas, assistimos ao novo dialogo entre Londres e Moscovo, por intermedio da Turquia. Os ingleses revelaram a sua intenção de não cortar as pontes. O embaixador Maisky negociou, com Lord Halifax ,um acôrdo restrito para a compra de materias indispensaveis ao comercio britanico. Londres não apresentou em Moscovo qualquer protesto pela entrada de tropas russas na Polonia. Os ingleses entendem que não devem publicar o livro branco das negociações que se prolongaram entre os dois paises, sem resultado. Sintomas cuja interpretação não oferece duvidas.

Mas era a propria evidencia que o pacto de assistencia mutua anglo-turco, que indirectamente regulava a favor da Grã-Bretanha o debate secular dos Dardanelos, só poderia traduzir-se em actos desde que ingleses e russos estivessem de acôrdo para a realização de objectivos comuns na Europa.

A Turquia, senhora de Constantinopla, é o traço de união entre a Inglaterra e a Russia, como a Polonia é o traço de união entre a Russia e a Alemanha.

Os resultados a que Sarad Joglu chegar, em Moscovo, vão dar a medida do sentido actual das relações anglo-russas. Uma coisa é, porém, certa: os pactos que a Turquia assinou com a França e a Inglaterra ficarão esvasiados do seu conteudo, desde que a diplomacia russa veja na coligação das nações ocidentais um inimigo proximo.

Abateu um dique belga

inundando grandes campinas

GAND, 16.—Abateu o dique de La Durme. Grandes extensões de campinas estão cobertas de agua na região de Zele, na Flandres Oriental. Os prejuizos materiais são consideraveis. — (Havas).

NO EXTREMO ORIENTE

O bombardeamento de Hankeu

TOQUIO, 16. — A Domei informa que os tripulantes dos aviões chineses que bombardearam Hankeu, no sabado passado, foram russos, como se pôde verificar pelos cadaveres retirados de dois aparelhos abatidos. —(Havas)

CHARLES HOUSSAYE

Parte amanhã, ás 13 e 40, para Madrid, o sr. Charles Houssaye, ilustre presidente do conselho de administração da Agencia Havas e seu director geral.

Ao sr. Charles Houssaye, grande amigo de Portugal, desejamos feliz viagem.

BOLETIM DO DIA

Operações militares

Em terra

O comunicado francês nada adianta sobre as operações militares na frente ocidental.

No mar

O Almirantado inglês desmente que o «Repulse» tenha sido torpedeado por um submarino alemão, ao contrario do que foi dito num comunicado do alto comando alemão.

A ofensiva da paz

O «Times» publica informações curiosas sobre a ofensiva da paz.

Hitler não desespera de regular pacificamente a actual situação. Para isso pensa em desencadear uma nova serie de diligencias diplomaticas, especialmente junto da Russia e da Italia.

O fulcro desta segunda fase da ofensiva da paz seria a acção do novo embaixador da Italia em Londres, Bastianini. A Italia não apresentaria, por emquanto, propostas concretas de paz. Limitar-se-ia a apresentar sugestões para a liquidação futura dos problemas pendentes na Europa.

Não falta quem suponha que o Fuehrer, com estas manobras diplomaticas, procure apenas ganhar tempo para aperfeiçoar a sua maquina militar na frente ocidental e desencadear uma grande ofensiva.

Italia

Afirma-se que a campanha da Imprensa italiana favoravel á tese alemã nada tem de comum com as verdadeiras intenções do governo de Roma.

Volta a insistir-se tambem na existencia de uma clausula secreta adicional á aliança militar germano-italiana, a qual estabelece que a Alemanha não deveria iniciar a guerra antes de um praso de três anos.

Parece que o marechal Goering irá brevemente a Roma, a-fim de se avistar com o Duce e com o conde Ciano.

Turquia

Correm as mais desencontradas versões sobre as negociações que o ministro dos Estrangeiros da Turquia, Sarad Joglu, conduz actualmente em Moscovo.

Ha quem afirme que a Turquia rejeitou formalmente todos os pedidos dos sovietes; ha quem diga que as negociações vão terminar já satisfatoriamente.

Não falta tambem quem diga que a Turquia se associará á iniciativa italiana para a constituição de um bloco balcanico de países neutros.

Os navios de guerra espanhois

continuam fundeados no Tejo

Os barcos da esquadra espanhola, contra-torpedeiro «Alsedo» e cruzador auxiliar «Mar Negro», que entraram no Tejo anteontem á noite, permanecem no nosso porto. O primeiro atracou ao cais de Alcantara e o segundo está a meio do rio, proximo do cruzador americano «Trenton», diante do cais da Rocha do Conde de Obidos.

Os comandantes dos dois navios srs. capitães-tenentes Ramon de Aubarede e Cesar del Castillo desembarcaram hoje, pelas 12 horas, no cais da Rocha, e dirigiram-se ao consulado de Espanha, donde sairam pouco depois para saudar o sr. almirante Mata Oliveira, major general da Armada, acompanhados pelo consul do seu país.

Durante a tarde, os comandantes espanhois cumprimentaram os srs. comodoro Sousa Ventura, comandante da nossa frota, e almirante Courtney, comandante da esquadra americana da Europa, os quais retribuiram a visita.

O cruzador auxiliar «Mar Negro» começou a reabastecer-se de combustivel. Não se sabe ainda quando os dois largarão do Tejo.

O NOVO MAPA DA EUROPA ORIENTAL

As tropas lituanas entram em Vilna

donde retiram os destacamentos russos

Surgem atritos nas negociações russo-turcas

KAUNAS, 16.—As tropas lituanas começaram hoje a ocupar o territorio de Vilna. As tropas sovieticas retiram daquela cidade.—(Havas).

KAUNAS, 16. — Como o presidente da Republica da Lituania ratificou o pacto lituano-sovietico, efectuar-se-á hoje a troca dos respectivos instrumentos. Amanhã as tropas lituanas entrarão em Vilna.—(Havas).

Navios russos em Tallin

RIGA, 16—O couraçado russo «Revolução de Outubro», acompanhado de 10 contra-torpedeiros e submarinos, chegou ontem á noite a Tallin. Encontram-se agora ali 14 vasos de guerra russos, ancorados apenas a 50 milhas de Helsinki.—(Exchange-Telegraph).

A evacuação dos países balticos pelos alemães

COPENHAGUE, 16. — O correspondente em Estocolmo do «National Tidende» relata que os alemães que têm de abandonar o Baltico são autorizados a levar consigo apenas uma bicicleta, 50 reichsmarcos e viveres para 48 horas.

Todo o mobiliario deve ficar armazenado e o dinheiro depositado em Bancos. Todas as empresas alemãs foram colocadas sob fiscalização local. Os Bancos alemães fecharam e os jornais alemães de Riga cessarão a sua publicação a partir de 10 de novembro proximo.—(Havas).

As negociações russo-finlandesas devem arrastar-se ainda alguns dias

LONDRES, 16.—Dizem de Helsinki ao «Times» que nos circulos diplomaticos daquela cidade não é de todo favoravel a impressão acêrca das conversações com Moscovo, se bem que a situação não seja considerada como perigosa.

Supõe-se que Paasinkivi continue em Helsinki durante alguns dias, talvez uma semana, a-fim de aguardar o regresso do chefe do governo e do ministro dos Negocios Estrangeiros, que se encontram em Estocolmo.

Diz o «Daily Telegraph» que os sovietes exigiram da Finlandia: primeiro: a cessão de varias ilhas no golfo da Finlandia; segundo: garantia por parte da Finlandia de que as ilhas Aaland não serão fortificadas, sendo dado á Russia o direito de fiscalização a este respeito; terceiro: aliança militar russo-finlandesa. Ignora-se qual seja a quarta condição a qual, segundo crê o referido jornal, foi a que ocasionou a retirada da delegação finlandesa. Tambem se diz que a opinião publica finlandesa, cujas simpatias até agora iam para a Alemanha, se voltou contra este país, pois pensa-se que foi a Alemanha quem tentou entregar a Finlandia, país amigo, nas mãos do bolchevismo.—(Exchange Telegraph).

As exigencias sovieticas

AMSTERDÃO, 16. — O correspondente em Copenhague do jornal «Het Volk» diz que Moscovo pediria, principalmente, á Finlandia que esta se comprometa a não fortificar as ilhas Aaland e que os russos tenham o direito de efectuar ali inspecções regulares para se certificarem de que elas não estão fortificadas. «A Russia pede, igualmente, a assinatura dum pacto de aliança militar com a Finlandia. Aquele correspondente acrescenta que a U. R. S. S. ficaria assim com o direito e o dever de auxiliar a Finlandia no caso de agressão, o que é a mesma coisa que dizer que ela fica com o direito de enviar as suas tropas para a Finlandia. A neutralidade dêste país ficaria assim colocada sob a fiscalização da Russia. Não pode haver duvidas quanto á resposta finlandesa: ela ser absolutamente negativa. A população aguarda os acontecimentos com impaciencia crescente. A mobilização finlandesa, quasi terminada, continua.—(Havas).

Preces por intenção do povo finlandês

BUDAPESTE, 16.—Nas igrejas desta capital foram feitas preces por intenção do povo finlandês. Varios jornais publicam artigos demonstrando simpatia para com a Finlandia.—(Havas).

Declarações do presidente da Republica finlandesa

HELSINKI, 16.—O Presidente da Republica confirmou que a politica do seu governo é guiada pelo desejo de estabelecer a paz com os países vizinhos e de manter estrita neutralidade na guerra.—(United Press).

Optimismo em Helsinki

COPENHAGUE, 16. — O correspondente em Helsinki do «National Tidende» diz que o governo finlandês se mostra abertamente optimista acêrca dos resultados das conversações com a Russia, a-pesar-de se saber que Molotov e Ribbentrop combinaram que todos os subditos alemães abandonassem o territorio da Finlandia, causando assim a desinquietação. Se bem que o exodo dos alemães não cause graves transtornos, estes mostram-se francamente pouco dispostos a partir.—(Exchange Telegraph).

Os preparativos militares na Finlandia

COPENHAGUE, 16.—Os correspondentes dos jornais dinamarqueses em Helsinki anunciam que a Finlandia prossegue os preparativos de guerra.

Carelia finlandesa foi evacuada. Numerosos objectos de arte foram transportados em camiões de Helsinki para a provincia. Os armazens evacuam igualmente todas as existencias e reservas. A Finlandia poderá mobilizar um exercito de meio milhão de homens.

Os funcionarios sovieticos que deviam saudar a delegação finlandesa, á partida de Moscovo e cuja ausencia foi notada, alegam que uma avaria no motor do automovel os impediu de chegar a tempo á estação. Declara-se em Helsinki que Molotov declarou a Ribbentrop, quando este esteve em Moscovo, que todos os alemães deveriam sair da Finlandia e que Ribbentrop teria concordado com esta sugestão. —(Havas).

Surgiram atritos nas negociações russo-turcas

LONDRES, 16.—Dizem de Iztambul ao «Daily Chronicle» que, á ultima hora, se deram atritos nas negociações russo-turcas. Segundo se crê, a Russia exigia que a Turquia se libertasse dos compromissos que tomara perante as potencias ocidentais, o que Sarad Joglu recusou. Este está agora aguardando instruções do governo turco. Acrescenta o mesmo jornal ser provavel que Sarad Joglu tenha de ir a Berlim, a Sofia e a Constanza, a-fim de se avistar, nesta ultima cidade, com Gafenco.—(Exchange Telegraph).

COPENHAGUE, 16.—O correspondente em Berlim do «National Tidende» declara: «A Turquia rejeitou todas as propostas russas. Estas propostas seriam: primo, conclusão dum pacto militar russo-turco; secundo, encerramento dos Dardanelos a todos os navios, em tempo de paz; tertio, anulação dos acôrdos turco-britanico e turco-francês».—(Havas).

A Turquia vai colaborar com a Russia na constituição duma frente neutra balcanica?

LONDRES, 16. — «As conversações russo-turcas estão quasi concluidas», escreve o redactor diplomatico do «Times», acrescentando: «Não ha motivo para crer que as interrupções frequentes e demoradas nas conversações de Molotov e Sarad Joglu fôssem provocadas por graves dificuldades. Mas, inde-

(Ver continuação na 8.ª pagina).

A OFENSIVA DA PAZ

Fala-se numa ida de Goering a Roma

para tratar da ampliação das propostas de paz de forma a permitirem a mediação italiana

LONDRES, 16.—De Roma anunciam ao «Daily Express»: «Segundo informações fidedignas, mas não confirmadas, crê-se que Goering virá brevemente a Roma para conferenciar com Mussolini e Ciano».

«As conversações versariam sobre as passibilidades de ampliação das recentes propostas de paz de Hitler, de forma a constituirem base para mediação italiana».

«Por este motivo, pensa-se em Roma que Bastianini adiará a apresentação á Grã-Bretanha de propostas explicitas, esperando a conclusão das conversações em Roma. Limitar-se-ia a submeter a Halifax o memorando expondo os pontos de vista italianos, e em particular o vivo desejo pessoal de paz, expresso pelo Duce».

«Na Italia—pressegue a mesma informação—ha agora a opinião de que a primeira ofensiva de paz de Hitler falhou, completamente, o seu objectivo. Mas não se desespera de que as conversações Bastianini-Halifax possam preparar o caminho para segunda ofensiva preveniente não só da Alemanha, mas da Europa inteira».

«A-fim de conseguir este objectivo, Mussolini procederia a diligencias junto dos países balcanicos e, segundo informações, concluiria brevemente um acôrdo com o Egipto para a retirada reciproca de tropas da fronteira egipto-libiana».—(Havas).

A campanha da imprensa italiana

LONDRES, 16. — O redactor diplomatico do «Daily Herald» opina que a campanha da Imprensa italiana não indica, por forma alguma, que o governo de Roma pense em intervir a favor do Reich. Alega que esta campanha exprime simplesmente o desejo de paz da Italia, e não é destinada a apoiar Berlim.—(Havas).

COPENHAGUE, 16—O correspondente em Berlim do *National Tidente* diz que a diplomacia sovietica provoca na Alemanha mal estar, tanto maior quanto é certo que o Reich ignora ainda quais são as intenções da Italia. «O eixo Roma-Berlim desapareceu completamente.—afirma—Descontente com a invasão da Polonia, depois de ter pedido a Hitler que usasse de moderação, Mussolini aproveitou a clausula secreta contida no acôrdo militar germano-italiano, em virtude do qual a Italia não seria obrigada a auxiliar a Alemanha antes do periodo de 3 anos após a sua assinatura. A Italia está tambem descontente por a Alemanha ter permitido que os sovietes ocupassem a fronteira polaco-hungara».—(Havas).

Vorochilov recusa-se a ir a Berlim ?

LONDRES, 16.—Diz o «Daily Sketch» por informações de Moscovo, que Vorochilov recusou, pela segunda vez, o convite que lhe foi feito por Ribbentrop para ir a Berlim, desculpando-se «com os seus muitos afazeres». Nos circulos diplomaticos interpreta-se esta atitude como uma desconsideração aos nazis.—(Exchange Telegraph).

A campanha alemã na capital da Turquia

ANKARA, 16. — A campanha em prol da ofensiva de paz continua nesta capital, por parte dos circulos alemães. Tomando esperanças por realidades, os alemães sugerem a eventualidade duma proxima paz e insinuam que foram iniciadas negociações secretas entre os beligerantes. Os circulos competentes não dão credito a tais tentativas, e vêem nestas manobras nova prova evidente de que o desejo germanico de paz resulta da situação critica do Reich.—(Havas).

O proximo discurso do rei Leopoldo III

BRUXELAS, 16. — E' a pedido de Roosevelt que o rei Leopoldo falará pela radio, a 26 do corrente.

O «Vingtiéme Siécle» recorda que no ano findo, a pedido de varios intelectuais americanos, organizou-se um ciclo de conferencias radio-difundidas. Este ciclo foi inaugurado pela senhora Roosevelt. Acrescenta o jornal: «O mesmo ciclo prosseguirá no ano corrente. O rei Leopoldo acedeu ao pedido expresso por Roosevelt. Falará a 26 do corrente, a respeito da situação internacional e da neutralidade prevista, muito especialmente sob o ponto de vista do nosso país. Será acontecimento ao qual as circunstancias actuais darão especial relevo».—(Havas).

Nos países escandinavos

A conferencia de Estocolmo

ESTOCOLMO, 16.—Os reis da Dinamarca e Noruega, acompanhados pelos respectivos ministros dos Estrangeiros, chegarão a Estocolmo, em comboios especiais, ás 9 e 50 e 18 horas, respectivamente. Cêrca das 9 horas chegará, em avião especial, o presidente da Republica da Finlandia, acompanhado pelo seu ministro dos Estrangeiros. Os chefes de Estado e ministros residirão no Palacio Real, como hospedes do rei da Suecia. As conversações começarão na quarta-feira, pela manhã.—(Havas).

Efeitos da guerra na Dinamarca

COPENHAGUE, 16.—Já ha dois dias que é impossivel comprar-se tabaco e bebidas na Dinamarca, porque as autoridades estão tomando conhecimento de todos os depositos existentes, para lançar novos impostos. Supõe-se que os preços subirão 25 por cento no tabaco e 10 por cento na cerveja e no «brandy». Esta medida faz parte do plano do ministro das Finanças para fazer face ás actuais despesas de ordem militar, tais como preparação do exercito e precauções anti-aereas nas principais cidades, sem o proposito de contrair novos emprestimos.

No geral, o custo da vida tem aumentado, dia a dia, na Dinamarca, desde que rebentou a guerra. O açucar vai ser racionado, estando já as autoridades a preparar um plano geral de racionamento, desde que comece a notar-se escassez de generos.—(United Press).

A situação na Romenia

As excepcionais precauções militares na Romenia

BUCARESTE, 16.—Continuam a ser chamadas ás fileiras mais classes de reservistas. Nos quarteis, a actividade é extraordinaria, assim como nos depositos de armas e de munições. A maquina de guerra da Romenia está em completo funcionamento. O Estado Maior romeno acelera os preparativos militares em todo o país.

Está a ser, activamente, fortificada toda a fronteira da Romenia que confina com a Russia e sabe-se de boa fonte que têm para ali sido enviados importantes contingentes militares, assim como elevadas quantidades de material de guerra de toda a especie.

Os circulos politicos, geralmente bem informados, afirmam que em breve será assinada uma aliança militar entre a Romenia e a Hungria e que as negociações sobre o assunto estão muito bem encaminhadas.

O chefe do governo romeno, Argetoyano, declarou esta manhã que o exercito e o povo romenos jámais permitirão que a integridade territorial da nação seja afectada, pois estão prontos a lutar até á ultima gôta de sangue para defender o país contra qualquer ataque do exterior. E acrescentou: «A golpes de força, venham eles donde vierem, responderemos com golpes de força identicos. A Romenia não aceita imposições de ninguem, nem tampouco propostas de concessões ou de outra qualquer natureza. A Romenia conta, felizmente, com uma força militar suficiente para enfrentar a pior das emergencias e estamos resolvidos, firmemente, a não nos deixarmos espoliar daquilo que legitimamente nos pertence». — (United Press).

Reapareceram jornais russos na Bessarabia

BUCARESTE, 16. — Estão reaparecendo na Bessarabia jornais russos. O governo romeno demonstra, assim, o seu desejo de conceder ás minorias russas daquela provincia as maiores liberdades. — (Exchange Telegraph).

MAPA DA EUROPA

Procuro fixar a atenção num mapa da Europa, num mapa da Europa de ontem, da Europa do mês de agosto. Impossivel. Parte dele é um desenho animado, animado e inquietante, que assim aparece aos meus olhos. Ha fronteiras que se estendem, que se alongam, outras que se retraem como folhas de sensitiva, que a violencia dos contactos melindra e faz recolher.

Pobres fronteiras! O seu bailado tragico dá vertigens, e não se resiste bem ás tonturas aflitivas que em nós provoca e instila. A Polonia transitoriamente sumida no incendio da guerra; a Estonia, a Letonia, a Lituania já de incerto destino; a Finlandia talvez ameaçada—que doloroso dinamismo, que desvairado «puzzle» em acção!

E, afinal, para quê? Como se as patrias, como se as nações vivessem apenas a vida das fronteiras geograficas, e não perdurassem mesmo depois de perdê-las, mesmo antes de reconquistá-las de novo. Se tal não sucedesse quasi sempre, se não sempre, nunca os portugueses se teriam libertado do dominio dos Filipes, nem a Polonia antiga—quere dizer, a Polonia de ha meia duzia de semanas—ressurgiria das lages de três tumulos. Razão tem a ciencia do nosso tempo quando nos afirma e prova esta realidade, esta verdade sem jaça: «é dos factores humanos, internos, que os quadros exteriores, as fronteiras dependem». As fronteiras são molduras, só molduras. Desaparecem, dissociam-se, desarticulam-se, quebram? Breve tornarão a aparecer e a quedar-se, se os povos que dentro delas habitam e dentro delas encontraram seu equilibrio, sua harmonia de corpo e de alma, seu congregamento de esforços e tendencias, de aspirações e de vontades, conservam—e nunca deixam de conservar nessas circunstancias—clara, pura e desperta consciencia nacional.

Ruskin, o prodigioso Ruskin, cujas intuições não envelhecem, escreveu uma vez: «não é com o territorio, não é com as turbas que se criam as nações, mas, sim, com homens unidos». Unidos, homogeneos nas ideias e sentimentos que os orientam e conduzem, embora diversos no feitio, nos propositos e nos sonhos individuais.

A adivinhação do poeta—Ruskin, tão injustamente esquecido, foi acima de tudo um prodigioso poeta, um vate que, invocando o passado, previa e amava o futuro—e os conceitos dos sabios não divergem desta feita. O primeiro, auscultando, os segundos estudando e analisando o ritmo dos femomenos historicos, civicos e sociais, chegaram a igual conclusão, sintetizaram e ensinam igual ideia. Olvidam-na ou desprezam-na muitos ambiciosos agora? Não importa. Ela é exacta e é consoladora, ela representa e constitui um perene incentivo de justiça e de boa moral internacional. Não duvidamos de que se imporá ao nosso universo de amanhã. Nós, portugueses, nem carecemos de proclamar a fé que nos leva a acreditar no seu triunfo. Anda desde sempre enraizada nos nossos corações—imperativo mandamento herdado da propria energia que nos formou, educou e engrandeceu.

JOÃO DE BARROS

LIONEL MATON

Veio apresentar-nos as suas despedidas, por ter sido chamado a França, a prestar serviço militar, o sr. Lionel Maton, que substituiu na Agencia Havas o sr. Marcel Dany durante a viagem do sr. general Carmona à Africa.

O ADVOGADO
BASTOS GUERRA
reabriu o seu escritório
R. Nova do Almada, 80, 2.º — Tel. 2 0794.

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES · BANQUETES · ALMOÇOS · JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

O aniversario do rei Carol

foi hoje festejado em Lisboa

Rei Carol da Romenia

Na legação da Romenia foi hoje festejado o aniversario do rei Carol, com uma recepção á colonia romena, a que assistiram tambem o consul geral, sr. engenheiro Ernesto Santos Bastos, e o sr. dr. Correia Ribeiro.

O consul geral brindou pelo rei Carol e pelas prosperidades da Romenia, respondendo-lhe o ministro, sr. João Pangal, que agradeceu e saudou a colonia romena e os portugueses amigos do seu país.

Chegou hoje a Lisboa

a comissão espanhola encarregada da trasladação dos restos de Sanjurjo

Chegaram esta tarde a Lisboa, vindas de Madrid, as entidades que fazem parte da comissão especial nomeada para trasladar para Pamplona (Navarra), os restos mortais do general D. José Sanjurjo, que estão depositados no cemiterio do Estoril.

Preside a essa comissão o tenente-general Fernandez Perez, sendo os restantes membros os srs. conde de Casares e coronel Esteban Infantes, ajudante de Sanjurjo, exilado com ele no Estoril durante largo tempo, e marquês da Casa Tilly.

Com eles vieram outras entidades oficiais espanholas e amigos do saudoso general, e diversos jornalistas.

Além dos restos mortais do general Sanjurjo serão conduzidos a Espanha os dos emigrados espanhois Martin Prats e Berueta, ambos falecidos no Esctoril. A exhumação será feita amanhã, ás 9 horas, em cerimonia privada, após o que as urnas serão conduzidas para a igreja de S. Domingos, onde devem chegar ás 11 e 30, e depois para a estação do Rossio.

Com a comissão chegada de Espanha vieram a viuva, a irmã e o filho do general Sanjurjo, que foram aguardados pelos srs. marqueses de Villa Urrutia e de Miraflores, pela embaixada, pelo consul geral e vice-consul srs. Ranero e Saro, e por João Terrejocillo, intimo do general Sanjurjo.

Corvo contra pintasilgos

Domingo passado algumas pessoas jogando «golf» nos «links» do Estoril foram testemunhas de uma luta curiosa. Um corvo, que tinha no bico um bocado de metal brilhante, foi atacado por uma dezena de pintasilgos, que procuravam apoderar-se do bocado de metal. O combate já durava uns bons 20 minutos quando, de repente, os pintasilgos abandonaram a luta: tinham descoberto que o bocado de metal era um isqueiro. Regressaram tristes ao seu ninho, declarando depois um dêles: se fôssem fosforos, tinhamos lutado até á ultima pinga de sangue.

DR. PINTO MONTEIRO
Retomou a clinica
RUA IVENS, 57

Leiam o
Sempre fixe

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fezem amanhã anos as sr.as:

Condessa da Lousã (D. Ema), D. Maria Quiteria de Macedo e Meneses de Melo, D. Maria da Conceição do Casal Ribeiro Ulrich, D. Maria da Graça de Oliveira Monteiro de Barros Gomes, D. Maria Juvenalia Ferraz Bravo Ludovice, D. Maria da Conceição Cirne de Bourbon e Tavora, D. Paulina Ferreira Schindler, D. Maria Edwiges de Almeida Correia Leal, D. Maria Francisca Pais de Sande e Castro, D. Lidia Lima Neves Ferreira de Andrade, D. Sára Adelaide de Mendonça Pereira Alves, D. Maria Vilas Boas Jacome e D. Julieta Carmo de Sousa Lopes Natario e a menina Fernanda Meireles de Moura Teixeira.

NASCIMENTOS

A sr.a D. Maria Alice Cunha Patricio Gonçalves Ferreira, esposa do sr. dr. Antonio Manuel Gonçalves Ferreira, delegado do Instituto Nacional de Trabalho, no distrito de Evora, teve o seu bom sucesso, na Casa de Saude de Benfica. Mãi e filha encontram-se, felizmente, bem.

MINISTROS

Regressou á capital, acompanhado de sua familia, o capitão de fragata sr. Manuel Ortins de Bettencourt, ilustre ministro da Marinha.

Joias Pratas Relogios

Anibal Tavares

95—RUA DA PRATA—97

Aptofone 2 5853

AMBRIZ Os melhores CAFÉS e CHÁS
Rua Marquês da Fronteira, 133-D.
Gaveto de Artilharia 1

O perigo das armas de fogo

Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José o trabalhador Antonio Branco Luiz, de 16 anos, residente na freguesia de Cebola (Covilhã), que foi atingido numa perna por uma carga da sua espingarda caçadeira.

Dentes

Não pagará, se não ficar satisfeito. A mais perfeita imitação dos naturais processos modernos. Rapidez e perfeição. Rua Morais Soares, 114, 1.°.

QUINTA

EM COIMBRA

de recreio e de rendimento, bem localizada nesta cidade, vende-se.

Informa Alves Valente, no seu escritorio, Rua da Sofia, 22. Coimbra.

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 8.a Vara

ANUNCIO

Por este Tribunal e segunda secção da Secretaria da Oitava Vara correm editos de vinte dias, a contar da publicação do ultimo anuncio, citando os credores desconhecidos para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos na acção de extracto de fácturas requerida por Rodrigues & Guerra Limitada contra J. M. Fernandes, sob a respectiva cominação.

Lisboa, 6 de Outubro de 1939.

O Chefe da Secção—*Julio Cardoso Mendes.*

Verifiquei: O Juiz de Direito—*A. Gonçalves Pereira.*

TAMARIZ

ESTORIL

Mariscos, Aperitivos, Refrescos e Chás

Aprazivel recinto com divertimentos, para creanças

Alberto Lopes do Rio

Missa do 7.° dia

Tereza Rio, Fernando Lemos Rio e Alberto Lemos Rio, participam ás pessoas das suas relações que mandam rezar ámanhã, 17, ás 8 horas, uma missa, na Igreja de São Domingos, no Altar de Nossa Senhora de Fátima, pelo eterno descanso do seu saudoso marido e pai.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Evora na casa José Augusto Correia.

Depois de duas gerações, Gillette continua sendo a marca mais conhecida de maquinas e laminas de barbear. Porque, para manter o seu sucesso, utilisa todos os recursos da ciência, melhorando, constantemente, os seus processos de fabrico, quer de maquinas, quer de laminas.

"Gillette" Azul

5 Laminas por 7$50

Agencia: Rua da Conceição, 75, 1.° — Lisboa

Durante mais de meio século

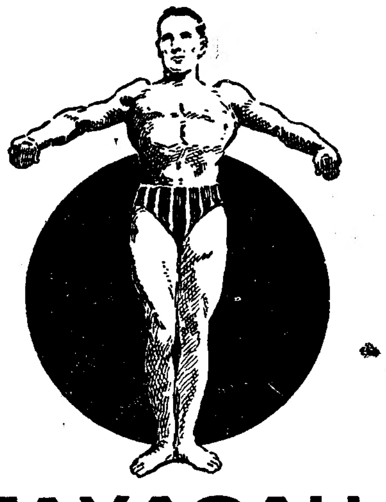
O Pó de arroz POMPEÏA conhecido há muitos anos, não é um produto antiquado e fora de moda. Tem sido submetido a sucessivos aperfeiçoamentos, o mais recente dos quais é o de ser «eterizado», facto êste que o torna pràticamente imponderável e invisível. Preferindo pó de arroz POMPEÏA, tem V. Ex.a a certeza de usar um produto da mais alta qualidade e delicadamente perfumado.

POMPEÏA

L. T. PIVER

R. Saraiva de Carvalho, 207-B
Lisboa

HAVAS



FAVACAU

Farinha alimenticia.

Seguro elemento para criar e restaurar as forças.

Um exclusivo d'A MARIAZINHA.

Peça um folheto com todas as indicações.

Cada quilo 6$00.

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 horas e 30

Segunda-feira, 16: — «A mulher que destruiu Salonica», com Pierre Blanche e Dita Parlo.

Terça-feira, 17: — «Cavalgada heroica», com Claire Trevor e John Wayne. — Estreia do S. Luiz.

Quarta-feira, 18: — «Quando canta o coração», com Frede Mc Murray e Jacht Boys. — Estreia do S. Luiz.

Quinta-feira, 19: — «Dois homens e uma mulher», com Mireille Ballin e Raymond Bouba. — Estreia no Condes. — Revista Fox.

Sexta-feira, 20: — «Nada é sagrado», com Carol Jambard e Frederic Murch.

Sabado, 21: — «Engano nupcial», com Kay Francis, Carol Lombard e Cary Agrant.

Domingo, 22: — «Pequeno vagabundo», com Ann Shirley e Roger Daniel.

De tarde: «A' procura dum capitalista», com os Irmãos Max.

Todos os dias — De tarde: Chá dançante, e á noite: Baile.

ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

Maria do Rosário Teixeira

FALECEU

Emilia Teixeira Nobre, participa ás pessoas das suas relações e amisade, o falecimento da sua muito estremosa tia, e que o funeral terá lugar amanhã, 17, pelas 10 horas, saindo da rua da Alegria, 2, r/c., para seu jazigo no cemitério do Alto S. João.

P. N. A. M.

AGENCIA SALGADO

Cruz, Fernandes, L.da

Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-cidade — P.: 7,30; 13.30; 19,55 e 22,50 — C.: 8,10; 14,10; 20,40 e 23,30.

Leiria-gare — C.: 7,40; 13,40; 20,05 e 23,00 — P.: 8,00; 14,00; 20,30 e 23,20.

Comboios em ligação: 204-203-210 e 209 da linha de Oeste.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Saidas em Outubro

VAPOR

PUNGUE

Em 21, ás 16 horas, recebendo carga para

S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela e **Mossamedes,** e para os demais portos da Costa Ocidental, sujeito a baldeação.

Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 18, e desta data até as 20 horas do dia 20 com o aumento de 20 0/0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

PAQUETE

GUINE'

Em 28, ás 12 horas, recebendo carga e passageiros para

Funchal, S. Vicente, Praia, Bissau e Bolama

Este vapor recebe carga até ás 12 horas do dia 26 e desta data até as 20 horas do dia 27 com o aumento de 20 0/0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

Para tratar:

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14
Telefone 2 0052

PORTO—Rua do Infante D. Henrique, n.° 9
Telefone 2342

Camara Municipal de Lisboa

Direcção dos Serviços de Urbanização e Obras

Pavimentação do Aeroporto da Portela de Sacavem

Em 6/11, ás 16 h., procede-se ao concurso supra, com a base de licitação de 7.000.000$00.

O Cad.° de Encargos e Condições serão publicados no «D.° Municipal», encontrando-se êstes e os desenhos patentes, das 11 ás 17, na Secretaria de Património.

O dep. provisório, de 175.000$, é feito na C. G. de Depósitos, com guia da 2.a Rep. da D. S. F., ou no acto.

O definitivo é de 5 % do valor da adjudicação.

Lisboa, 14/10/939.

O PRESIDENTE

Eduardo R de Carvalho

Imagens da guerra

Parlez-moi d'amour

Outro dia, na terra de ninguem, essa terra misteriosa, onde a morte se esconde em cada sombra, na noite de guerra, os soldados da linha Siegfried cantaram o Parlez moi d'amour. *Um rouxinol perdido deve ter acreditado, e pôs-se a assobiá-lo, num salgueiro perdido do Mosela. Os franceses, estupefactos ante aquele tiroteio romantico de notas cristalinas tão pouco ajustado ás circunstancias, responderam com rajadas de metralhadora. Os córos do Reno emmudeceram, sob o fragôr wagneriano da luta, que logo se reacendeu, em dezenas de quilometros da frente.*

Parlez moi d'amour, de choses tendres!

Lisboa apaixonou-se por esta canção delicada, muito intima, velada como uma confidencia, cheia de nostalgicos apêlos, que Lucienne Boyer lhe cantou, ha dois anos, numa linda primavera de paz.

A sua voz aveludada, crepusculo de lagrimas, parecia exigi-lo com feminina sofreguidão.

Parlez moi d'amour!

Ao principio era um anseio muito vago, indefinivel como que o lento espreguiçar duma onda, ou o acorde suspenso dum violino, para logo se converter num fremito ardente de paixão, imperativo, implacavel, obcessionante.

Esquecer tudo, a vida, a morte, o sofrimento, a propria alegria — tudo, menos o que o amor, na sua divina espiritualidade, nos pode dar numa hora de sonho e de beleza!

A canção de Lucienne Boyer teve agora o seu epitlamio. A ficção cenica converteu-se em realidade. A grande artista casou-se ha dias com o famoso cantor de cabaret Jacques Pills, hoje soldado de França, numa graciosa festa de espirito parisiense, que teve a sua repercussão na Imprensa mundana. Pills vai agora cantar aos soldados alemães o Parlez moi d'amour, *mas a sério, sentindo na sua alma aquele frio gume de saudade, quando a canção lhe morrer nos labios transidos, a tantas dezenas de quilometros da sua Lucienne Boyer!*

E daí, quem sabe, talvez ela lhe responda, na sua voz de andorinha friorenta, vencendo a distancia, e tornando inutil essa suplica de ausencia apaixonada. O amor da França cabe bem entre dois corações!

**

NOVO AEROPORTO
em Nova York

NOVA YORK, 16—La Guardia inaugurou o novo aeroporto de North Beach, na presença de entidades oficiais e de cêrca de 150.000 pessoas. O novo aeroporto, que custou 40 milhões de dolares, é limitado a Norte e Nordeste pela baía de Flushing, a 25 minutos de distancia de Nova York.—(Havas).

NOTICIAS DE ESPANHA
Crianças que regressam

MADRID, 16. — Chegou a esta capital, vinda da França e de Casa Branca, uma nova expedição de 142 crianças repatriadas. — (United Press).

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
Retomou a Clinica
Doenças da bôca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia
Rua Santa Justa, 60-2.º
Telefone 2 4300

BANQUETE DE HOMENAGEM

Guilherme Filipe

foi consagrado o pintor da Nazaré

NAZARE', 16.—O pintor Guilherme Felipe, que escolheu esta linda terra para pintar o mar, o seu drama e as suas gentes, gosa aqui de especiais e carinhosas simpatias. Ontem foi consagrado como o pintor da Nazaré.

Os seus admiradores e amigos, que são tantos quantos o conhecem, ofereceram-lhe um banquete de quarenta talheres, na Pensão Bão, tão esmerada pela sua cosinha.

Rodeou-o a melhor sociedade nazarena.

Decorreu na maior cordialidade e comunicativa alegria. Vieram telegramas de felicitações dos que não puderam comparecer. Guilherme Felipe sentiu que ha dedicações que o acompanham por toda a parte e sobretudo chegou ao convencimento completo de que a Nazaré lhe vota uma bem funda e sincera afeição. Comoveu-se com tantas provas de carinho.

Um grupo de gentilissimas senhoras, na altura dos brindes, invadiu a sala de jantar e ofereceu-lhe, com um lindo ramo de crisantemos, um barquinho-bibelot, pintado a três côres e destinado a conduzir o marinheiro-pintor a todas latitudes do seu sonho.

Falaram os srs. Afonso Lopes Vieira, o altissimo poeta que veio da sua casa de S. Pedro de Muel para abraçar o realizador da Festa do Mar, dr. Laborinho que lembrou aos seus conterraneos a necessidade de se unirem para engrandecer a terra que lhes foi berço, Amadeu Gaudencio que, num improviso brilhante, propôs que a Camara Municipal adquirisse um dos quadros de Guilherme Felipe, Tito Calixto que, em palavras bem timbradas, exaltou a sua terra e quantos lhe aumentam o prestigio, Raimundo Alves, num arranque de entusiasmo, cumprimentou a Nazaré e o homenageado. Foram todos muito aplaudidos.

A Camara da Nazaré estava representada pelo seu presidente, sr. José Maria Braz Codinha.

Por fim ergueu-se Guilherme Felipe, que foi saudado por uma salva de palmas que se prolongou por bastante tempo. Reproduziremos, logo que nos seja possivel, o seu longo e brilhante discurso, o que não fazemos hoje por falta de espaço.

Cumprimentou, num sentido brinde, o sr. Alvaro Laborinho e sua familia, agradecendo-lhe quanto fez como um dos organizadores do banquete.

Publicamos a seguir as palavras proferidas pelo sr. dr. Joaquim Manso:

«Minhas Senhoras e meus Senhores: —O pintor Guilherme Filipe conquistou um titulo que dificilmente outros lhe disputarão. E' o pintor da Nazaré! O mundo parece muito grande, mas o homem é só um, á face da terra.

O importante consiste em adivinhar-lhe e perceber-lhe a alma. Alcançada ela, desnudada e revelada, o corpo é simplesmente o desenho plastico, a aparencia viva do que é fundamental—a essencia que o modela.

Pintor, seja em Atenas, Florença, Paris, Madrid ou Lisboa, aparte as modalidades de lugar, tempo, raça e costumes, o problema conserva-se o mesmo—arrancar ao misterio, que se esconde dentro de nós e fora de nós, uma parcela do seu segredo.

Guilherme Filipe, quasi por um voto de humildade—ele que vive á parte das loucas ambições, desprendido dos bens materiais e da fortuna—veio ter á Nazaré, porque ha nele o sentido ardente de Portugal—esta paixão que o domina na sua corrida de sonhador e peregrino das formas belas.

Os seus pescadores, além de verdadeiros, como a rocha, o mar, a paisagem, o sol e a côr destas formosas paragens, possuem aquilo que os aparenta com a a humanidade inteira—a revelação do drama, com os seus variadissimos aspectos, as suas notas vibrantes de emoção, a indicar-nos que a Nazaré se encontra em Portugal e Portugal no universo.

Quem não compreenderá a profunda beleza duma pintura que não cria falsas ilusões, mas trabalha na carne e no sangue da raça, a-fim de que o lume que a anima tenha o esplendor dum astro?

E' possivel que mais tarde—oxalá que infinitamente tarde—a Nazaré se transforme, perdendo o caracter simpatico e singelo que faz dela a mais deliciosa e afectuosa das nossas praias populares. Os quadros de Guilherme Filipe ficarão como uma colecção de altissimo preço em que a Nazaré de hoje será a Nazaré eterna.

Sempre conheci este pintor votado á sua arte como um solitario á sua cruz. Embora ele o não diga, as suas experiencias ensinaram-no a compreender o sofrimento. Saudo-o, pois, como amigo dos destinos humildes, interprete amoroso das figuras e figurinhas que vai achando no seu caminho, algumas vezes semeado de espinhos.

Sei tambem que projecta entregar-se brevemente á grande pintura religiosa, dando-nos o Cristo piedoso que, nos seus ombros divinos, traz a nova redenção dos povos, tão necessaria, para que haja paz e justiça e perdão.

Pela obra que já fez e pela obra que ha de fazer, como gloria e sacrificio da sua vocação, a Nazaré que, em futuras exposições ele vai apresentar ás cidades, dá-lhe já o primeiro abraço de amizade, admiração e reconhecimento».

GABARDINES
FATOS E SOBRETUDOS
Não compre sem vêr o colossal sortido e os preços baratissimos da
CASA INGLESA
Rua de Santa Justa, 95, 1.º (Esquina da Rua do Ouro —Entrada pela Tabacaria). Telef. 2 1758.
No Porto: Rua de Santa Catarina, 84 (Esquina da R. Passos Manuel. Telef. 6645.

Tapêtes e Carpetes
Tôdas as marcas
A maior colecção do país
«**Quintão**»
32, Rua Ivens, 32

Um calice de
Brandy Borges
e uma chavena de bom café...

SÃO O COMPLEMENTO INDISPENSAVEL DE UMA BOA REFEIÇÃO

Uma pintura de Murillo?

CIDADE DO MEXICO, 16 — No Museu das Belas Artes foi agora encontrada, toda coberta de po, num dos compartimentos, uma magnifica tela, medindo 79 por 96 centimetros e que os tecnicos atribuem a Murillo. A referida tela intitula-se: «Descanso durante a fuga para o Egipto».

Os professores mexicanos da Escola de Belas Artes são unanimes em afirmar que se trata duma pintura de Murillo e que o seu valor é incalculavel. — (United Press).

CICLISMO
Campeonato de Espanha

MADRID, 16. — Andrés Sancho conquistou o titulo de campeão de Espanha, depois de ter ganho a prova ciclista Santander-Unquera-Santander, em 4 h. 15 m. e 4 s. Participaram nesta prova 7 corredores seleccionados entre os melhores concorrentes das ultimas provas ciclistas.—(Havas).

Instituto Zootecnico
Abriu as suas novas instalações na rua de S. Bento, 361 (ao Rato) Tel. 60608. CLINICA VETERINARIA—SECÇÃO DE HIGIENE E ESTETICA E VENDA DE ARTIGOS PARA ANIMAIS.

Opiniões da Imprensa

Sobre o «Royal Oak»

O «Times» diz:

«Aqueles que querem usar do seu poderio naval devem estar prontos a pagar o preço, que consiste na perda de navios como o «Courageous», e o «Royal Oak», e sobretudo na perda das suas tripulações. Não ha outra forma de assegurar o dominio dos mares senão fazendo o cêrco. Preguntarão talvez porque se põem em risco navios tão preciosos. A resposta é que estes navios não teriam valor se não pudessem enfrentar os riscos inseparaveis do exercicio das suas funções. A nação chorará os filhos que pareceram cumprindo o seu dever, mas não pedirá aos vivos que evitem os perigos inerentes ao dever da marinha britanica».

O «Daily Mirror» escreve:

«As pessoas que ainda não tomaram a guerra a serio devem meditar nesta lição: Talvez a perda do «Royal Oak», permita pensar que ha efectivamente guerra na frente ocidental. Para nós a guerra é evidente e o caso do «Royal Oak» é dela uma prova bem tragica».

O «News Chronicle» declara:

«Foi um rude golpe, mas devemos contar com casos identicos no prosseguimento da guerra. A coragem e determinação que nos animam conduzem-nos á vitoria final. A perda do «Royal Oak» inscreve-se pesadamente no nosso debito, porém, em muitos dias, marcámos contas importantes no nosso credito».

Sobre o discurso de Lindbergh

O «New York Tribune» afirma:

«O recente discurso de Lindbergh é de uma logica fantastica e de mau gosto. O senador Pittman, presidente da Comissão Senatorial dos Negocios Estrangeiros, num discurso que acaba de pronunciar disse que as palavras de Lindbergh indicavam que este concordava com as conquistas pelos países totalitarios».

O PORTO pelo telefone
Tumultos... pouco desportivos

PORTO, 16. — Como epilogo das desagradaveis cenas que ontem se registaram no campo da Constituição, foi hoje julgado, no tribunal dos Pequenos Delitos, o conhecido «internacional» Artur de Sousa «Pinga», por motivo de agressão ao arbitro do encontro Porto-Academico, que ali se realizou e que, contra toda a espectativa, decorreu tumultuoso.

Foi condenado na multa de duzentos escudos. No final, o juiz proferiu uma alocução de censura ao procedimento do referido jogador e suas testemunhas de defesa, por estas terem negado, em plena audiencia, factos que são do dominio publico.

Os outros jogadores e alguns espectadores presos pelo mesmo motivo não chegaram a ser julgados por terem sido postos em liberdade pela Policia.

ARTES E LETRAS

Chegou a Lisboa, vindo da Beira Alta, o ilustre romancista, nosso querido amigo e colaborador, Aquilino Ribeiro.

— O estimadissimo escritor Ferreira de Castro, acompanhado de sua mulher, a sr.ª D. Elena Muriel de Castro, que anda a dar a volta ao mundo, encontra-se já nos Estados Unidos.

— O poeta Afonso Lopes Vieira, que ainda está em S. Pedro de Muel, donde deve regressar no fim do mês, concluiu o seu livro *A Paixão de Pedro, o Cru.*

FALSO AGENTE DA AUTORIDADE

O servente de pedreiro Carlos Gomes Marques, residente na rua Elias Garcia, intitulando-se, falsamente, agente da autoridade, multou varias pessoas e, quando elas recalcitravam, dava-lhes voz de prisão, intimando-as a acompanhá-lo á esquadra.

Algumas, para evitar complicações e porque julgavam tratar-se dum agente da autoridade, pagavam a multa. Tantas fez, até que foi parar aos calabouços do Governo Civil, de onde hoje transitou para os do Torel.

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 4 6865

A INVASÃO DA POLONIA

Ainda ha tropas regulares polacas que resistem

com extraordinaria energia aos alemães e aos russos

PARIS, 16. — A embaixada polaca forneceu o seguinte comunicado: «Os jornais alemães anunciaram ha dias que no territorio ocupado pelos destacamentos de tropas germanicas se registam frequentes lutas entre aquelas tropas e «bandos armados» de polacos. A este respeito convem esclarecer que não se trata, por forma alguma, de bandos armados, mas sim de tropas do exercito regular polaco, que continuam a opôr feroz resistencia aos alemães e russos.

De acôrdo com informações recentes, é principalmente na região de Suwalki e nos Carpatos que os destacamentos polacos continuam a resistir aos alemães, emquanto soldados polacos, pertencentes a formações regulares, resistem valentemente ás tropas sovieticas, no maciço arborisado de Bialoziega».—(Havas).

A acção sovietica nos territorios polacos ocupados

BERNE, 16. — O «Neue Berner» diz saber, de fonte competente, que em certas aldeias da Polonia os camponeses levantaram barricadas para se opôr á penetração sovietica. Destacamentos de cavalaria vermelha restabeleceram a ordem. Acrescenta a mesma informação que cada destacamento de tropas sovieticas é seguido de camiões transportando literatura de propaganda, que é imediatamente distribuida pelos habitantes das localidades ocupadas. Celulas de «agitação» são instaladas por toda a parte. Nas aldeias, todas as casas são «trabalhadas» separadamente, e os locatarios devem reunir-se, a um sinal dado, para receber o material de propaganda. Aqueles que se recusam a aceitá-lo são inscritos em listas de «proscritos» e os que protestam são entregues á G. P. U. Ha muitos funcionarios destituidos. — (Havas).

Legação polaca na Lituania

KAUNAS, 16. — Charwat, ministro da Polonia em Kaunas, parte hoje para Riga. A legação da Polonia na Lituania deixou de existir. Após diligencia de Charwat no ministerio dos Estrangeiros, a defesa dos interesses dos polacos residentes na Lituania será confiada ao consulado da Grã-Bretanha. (Havas).

Uma vista de Varsovia em chamas quando as tropas alemãs entraram nos arredores da capital polaca

A situação na Alemanha

No Reich esperavam uma ofensiva depois do discurso de Chamberlain

LONDRES, 16.—Sabe-se que a atitude adoptada pelos meios oficiais nazis é a de não manifestar grande aspereza nos comentarios ao discurso de Chamberlain e de apelar para os países neutros, a-fim de que estes convençam os aliados a acabar com a guerra, contando Hitler ainda poder conservar as conquistas na Polonia sem lhe sofrer as consequencias. Os esforços de Berlim para obter a paz não terminaram. As consultas entre Berlim e Moscovo, depois da recusa das ofertas de paz pelos aliados, devem começar o mais cedo possivel e, segundo parece, são consideradas mais importantes em Berlim do que as operações imediatas na frente ocidental, onde, nas regiões do Sarre e do Reno, estão concentrados 800.000 homens. O povo alemão mostra-se admirado com a inactividade actual pois era esperada uma ofensiva imediata depois da recusa de Chamberlain em aceitar as propostas de paz.—(Exchange Telegraph).

Uma informação do «Times»

LONDRES, 16 — O correspondente do «Times» em Roterdão escreve ácêrca das intenções germanicas:

«A-pesar de Hitler ter declarado ao Reich que a sua oferta constituia a sua ultima palavra, e que, se aquelas condições fôssem rejeitadas, a Alemanha bater-se-ia, é evidente que o governo alemão se agarra ainda á esperança de poder manter as suas conquistas na Polonia sem ter que lhe sofrer as consequencias. Depois da reacção violenta provocada pelo discurso de Chamberlain — escreve—notou-se tendencia em Berlim para sublinhar o caracter relativamente benigno de certas passagens do discurso, como deixando supôr que seria possivel chegar-se a acôrdo. Sublinha-se, por exemplo, que os governos alemão, britanico e francês estão todos de acôrdo sobre a necessidade de estabelecer novas condições de segurança na Europa. Nota-se tambem que, no ultimo discurso, Chamberlain nada disse ácêrca da exclusão de Hitler e da supressão do regime nazi».

O mesmo correspondente julga saber que a Alemanha se dirigirá primeiro á Russia e á Italia. Fala-se de uma proxima conferencia de Ribbentrop, Molotov e Ciano. A opinião dos observadores neutros de Berlim é, porém, muito ceptica a este respeito.

«Finalmente, exprime-se tambem ostensivamente a esperança de que outros Estados neutros serão levados a aceitar a tarefa de medianeiros. Não se póde crêr que o governo alemão conte, realmente, obter resultados concretos da sua «ofensiva da paz». Parece, antes, que Hitler procure ganhar tempo, a-fim-de completar os preparativos de ofensiva, e talvez, tambem, na esperança de que aconteça qualquer coisa que o liberte do dilema em que se encontra».—(H.)

Hitler tem quatro caminhos á escolha

LONDRES, 16 — O redactor diplomatico do «Daily Express» escreve: «Hitler tem a escolher entre 4 decisões: fazer nova proposta de paz; desencadear uma grande ofensiva contra a frente ocidental; começar o ataque aereo concentrado sobre a navegação nas rotas comerciais e portos aliados; entrincheirar-se por detrás da linha Siegfried e conduzir uma campanha puramente defensiva». Os observadores geralmente bem informados são de parecer que Hitler adoptará, num futuro imediato, as duas eventualidades finais. Porém, não deve supôr-se que os governos aliados, que «controlam» a situação, deixem a iniciativa a Hitler, que poderá ser obrigado a modificar os seus planos cada vez que os governos de Paris e Londres assim o decidam».—(Havas).

Mais três hipoteses

LONDRES, 16.—Alguns circulos desta cidade são de opinião que Hitler está tomando em consideração três caminhos a seguir, nas actuais circunstancias; o primeiro, é obter, por determinado tempo, a ajuda de Estaline; o segundo é arvorar-se em defensor da Europa contra o bolchevismo, com o fim de readquirir as simpatias da Italia, da Espanha e do Japão; o terceiro, seria um esforço serio para obter a paz.—(Exchange Telegraph).

A atitude alemã no Baltico foi motivada pela necessidade do oiro russo?

LONDRES, 16.—O «Times» diz estar informado, de fonte autorizada de Riga, que Hitler se viu na contingencia de se retirar do Baltico ou de devolver imediatamente o oiro recebido dos sovietes, do qual tem a maior necessidade. Estaline insistiu particularmente nesta prova de renuncia por parte da Alemanha.—(Exchange Telegraph).

o-o-o

A acção sovietica

(Continuação da pagina central)

pendentemente dos atrasos provocados pela visita de Ribbentrop, e das preocupações sovieticas no Baltico, todas as propostas russas afectando os projectos do acôrdo anglo-turco e do franco-turco tiveram de ser submetidas a Ankara e desta capital a Paris e Londres. Presume-se tambem que o governo turco comunicou aos governos balcanicos interessados, todas as clausulas do projecto que poderiam dizer-lhes respeito».

«Informações de fonte competente—acrescenta—sugerem que o acôrdo russo-turco não será incompativel com as bases essenciais das disposições determinadas entre a Grã-Bretanha e a França por um lado e a Turquia pelo outro. Considera-se ser igualmente possivel que a Turquia consinta em cooperar diplomaticamente com o governo russo, a-fim-de favorecer a formação duma frente neutra nos Balcans, e talvez na conclusão duma solução pacifica dos conflitos locais naquela parte da Europa».—(Havas).

Reserva em Ankara

ANKARA, 16. — O jornal oficioso «Ulus» não publica qualquer informação de origem interna ou estrangeira acêrca das conversações de Sarad Joglu em Moscovo. As radios estrangeiras anunciaram, entretanto, ontem á noite, que aquelas conversações haviam terminado. Ontem, o presidente Ismet Inonu reuniu o Conselho de ministros, ao fim da tarde. A sessão prolongou-se até ás 21 horas. — (Havas).

Um desmentido sobre concentrações de tropas

MOSCOVO, 16. — Diz a agencia Tass não ser verdade que a Russia esteja concentrando tropas na fronteira do Caucaso. Acrescenta que tais boatos são devidos a «invenções malevolas com fim evidentemente provocador».—(Exchange Telegraph).

A condição que a Russia põe para garantir as fronteiras turcas

NOVA YORK, 16.—Se bem que aqui tenham sido recebidas noticias indicando uma interrupção nas conversações russo-turcas, diz-se que a Russia concordou em garantir as fronteiras da Turquia e da Romenia em troca do encerramento dos Dardanelos pelos turcos. Segundo outras noticias recebidas de Bucareste, a Romenia enviou 4 divisões para a Bessarabia.—(Exchange Telegraph).

Gráves apreensões na Romenia, devido ás noticias sobre as negociações russo-turcas

BUCARESTE, 16. — As noticias contraditorias chegadas a esta capital acerca das conversações de Sarad Joglu em Moscovo, para a realização dum pacto de não-agressão russo-turco, noticias que fazem prever o malogro das negociações, causaram graves apreensões nos circulos politicos romenos.

Perante tais noticias, os circulos autorizados desta capital reiteraram o deliberado proposito, já anunciado pelo governo do rei Carol, de defender o territorio da Romenia contra qualquer agressão exterior.—(United Press).

ÁS 17 HORAS

A acção dos aviões britanicos

LONDRES, 16.—A-pesar do mau tempo foram coroados de exito os vôos de reconhecimento feitos pela aviação inglesa, ontem á noite, sobre o norte e o centro da Alemanha.—(Exchange Telegraph).

Um ataque as costas britanicas

LONDRES, 16—O ministerio do Ar anuncia que aviões alemães que tentaram esta tarde atacar objectivos militares nas costas da Escocia sofreram perdas durante combates travados com aviões britanicos.—(Havas).